



**Camaragibe
Melhor**



FUNDAÇÃO AVSI
Giampaolo Silvestri – Secretário Geral
Cesare Simioni – Representante Legal no Brasil

AVSI BRASIL
Fabrizio Pellicelli – Diretor Presidente
Jacopo Sabatiello – Diretor Vice Presidente
Ana Maria Bianchi – Gerente Geral de Pernambuco
Equipe Técnica do Projeto Camaragibe Melhor
Iará Simis – Gerente de Projetos
Tatiana Belo – Consultora de Acompanhamento Social

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Francisco Papaléo – Secretário das Cidades
Nelson Menezes – Secretário Executivo de Captação de Recursos das Cidades
Ana Maria Gama – Gerente de Captação de Recursos
Eloisa Elena Assunção – Mobilização Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE
Demóstenes Meira – Prefeito
Paulo Pereira – Secretário de Planejamento e Meio Ambiente
Sandra Guaraná – Departamento de Meio Ambiente

FICHA TÉCNICA
COORDENAÇÃO EDITORIAL
Ana Maria Bianchi

FOTOGRAFIA
Cesare Simioni
Eudes Santana
Acervo AVSI Brasil

PROJETO GRÁFICO
Rocket Comunicação

REDAÇÃO
Camila Sanchez

IMPRESSÃO
FACFORM

TIRAGEM
200 exemplares

Esta publicação foi financiada pela União Europeia





Camaragibe Melhor

Executor:



Parceiro:



Associados:



SECRETARIA
DAS CIDADES



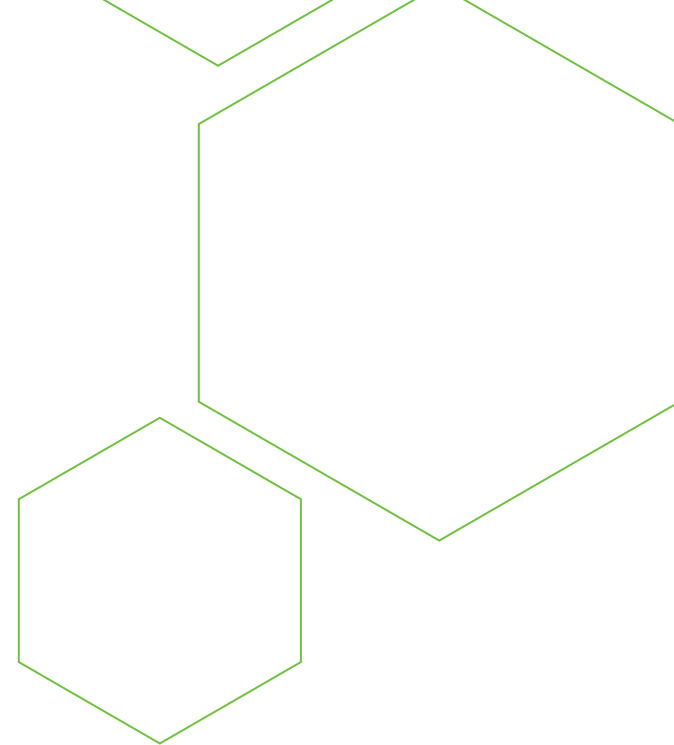
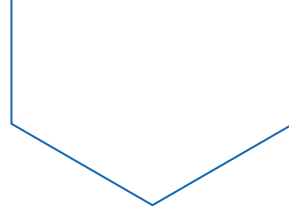
GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
PRESENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA

Financiamento:



ÍNDICE

DEPOIMENTOS	07
CAMARAGIBE	08
CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO	09
Estudo Socioeconômico, Cultural e Histórico do Município	10
Estudo do Mercado de Trabalho	12
Pesquisa com as Organizações da Sociedade Civil	13
Plano de Intervenção para o Desenvolvimento Social e Urbano	16
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA PARA JOVENS	19
Formação para Preparação ao Mundo do Trabalho	21
Articulação de Parcerias com Empresas e Entidades Formadoras	22
Qualificação Técnica e Inserção no Mercado de Trabalho	24
Acompanhamento	26
FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	29
Encontros Temáticos entre as Osc e Governo	31
Formação e Assistência Técnica de Gestão e Captação de Recursos	32
Lançamento de Edital e Financiamento de Projetos	33
Assistência Técnica para Execução de Projetos e Prestação de Contas	36
Comunicação e Sistematização da Experiência	37



A P R E S E N T A Ç Ã O

O Projeto Camaragibe Melhor, uma iniciativa da Fundação AVSI junto à AVSI Brasil, com financiamento da União Europeia e parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de Camaragibe, foi criado com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza e vulnerabilidade social dos moradores do município de Camaragibe, em Pernambuco.

Mas, frente a tantas demandas e problemáticas, como direcionar o desenvolvimento?

Para a AVSI, o objeto do desenvolvimento é a pessoa. É a ela a quem devemos dar oportunidades para serem protagonistas da transformação da própria vida e do contexto onde estão inseridas.

No Projeto Camaragibe Melhor, imersos em um contexto de investimentos urbanos e de infraestrutura que vinham sendo realizados pelo Governo, buscamos impulsionar este crescimento através de estudos e planejamento, e, principalmente, do protagonismo juvenil, em particular, feminino, e das Organizações da Sociedade Civil.

Com os jovens, procuramos por meio de um percurso humano e formativo, inseri-los no mercado de trabalho, vislumbrando este trabalho não somente como uma transferência de competências técnicas, mas como oportunidade de realização pessoal e mudança de vida. Com as Organizações e suas lideranças, compreendendo sua importância para o desenvolvimento, buscamos fortalecê-las institucionalmente e reforçar tanto o trabalho que realizam junto à população quanto o diálogo com o poder público.

Assim, esta publicação retrata a experiência do Projeto Camaragibe Melhor, sistematizando uma iniciativa, a fim de fomentar em outras Instituições públicas e privadas a construção de ações e projetos que visem o desenvolvimento e o enriquecimento social e humano. Boa leitura!



Fabrizio Pellicelli
Diretor-Presidente
da AVSI Brasil



“ É uma grande satisfação ver os resultados do Projeto CAMARAGIBE MELHOR. Essa iniciativa apoiada pela União Europeia (UE) teve um impacto e resultados inestimáveis para os moradores de Camaragibe. Além de contribuir para a redução da pobreza e da redução da vulnerabilidade social, colaborou também para a formação profissional e inserção dos jovens no mercado de trabalho por meio da Lei da Aprendizagem. Quero destacar igualmente, que 35 Organizações da Sociedade Civil (OSC) deste município tiveram as suas capacidades

fortalecidas e foram diretamente beneficiadas pelo Projeto por meio de um diálogo regular com o poder público. Tudo isto vai ao encontro da política da UE de apoiar os esforços das ações conjuntas envolvendo entidades públicas e sociedade civil e fortalecer as capacidades das OSC para que estas desempenhem o seu papel mais eficazmente. Parabenizo, portanto, a AVSI, a Secretaria das Cidades de Pernambuco e toda a equipe pela conclusão e êxito deste Projeto que superou as expectativas e os resultados almejados.



“ O Projeto Camaragibe Melhor oportunizou à Secretaria das Cidades um trabalho integrado com os diversos atores do município de Camaragibe. Levou aos gestores municipais um olhar diferenciado no planejamento

das ações sociais e, ainda, contribuiu para o fortalecimento das organizações sociais, somando-se à profissionalização e inserção de jovens no mercado de trabalho.



“ A grande maioria da população de Camaragibe é de baixa renda. E todas as parcerias seladas pelo Projeto com as

diversas entidades deram uma nova perspectiva a esta população.



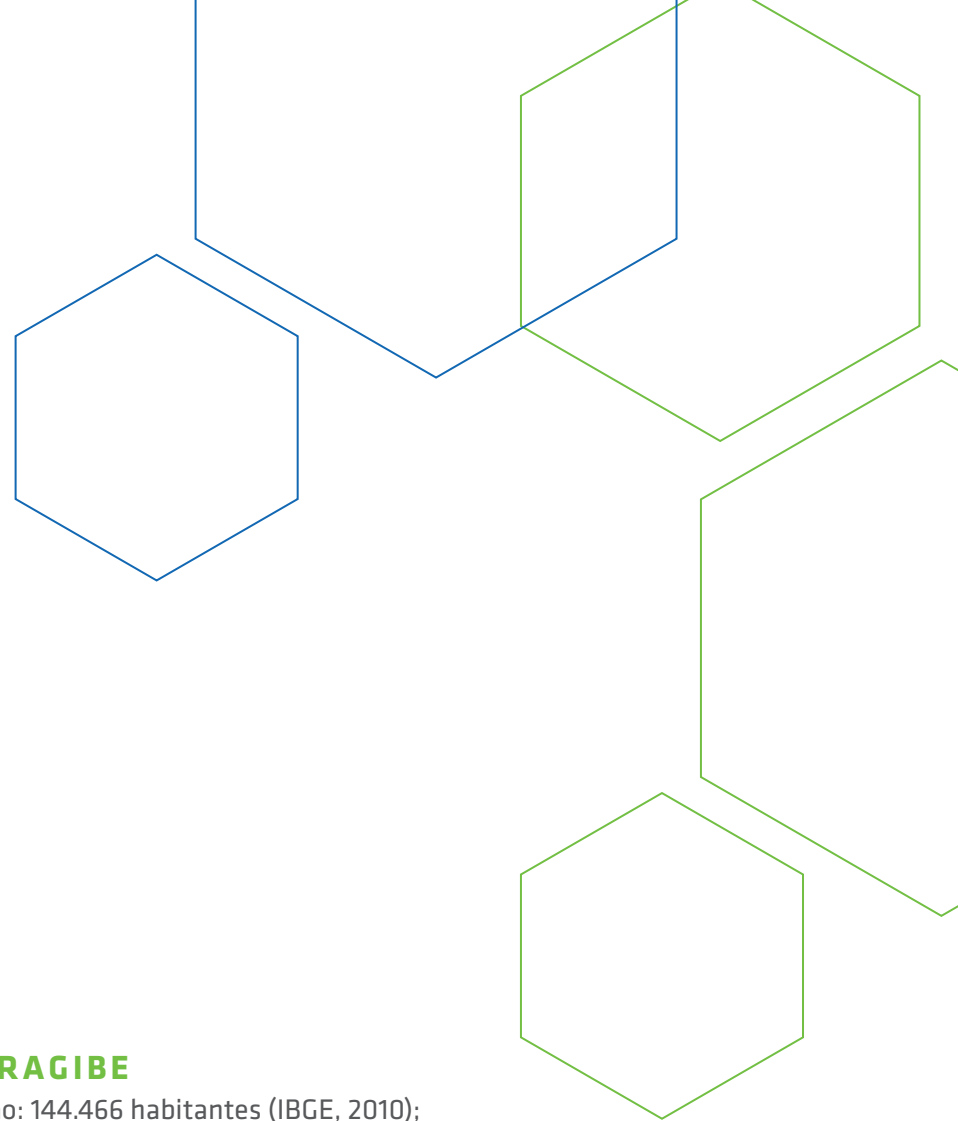
Thierry Dudermel
Chefe do setor de Cooperação da
Delegação da União Europeia no Brasil



Ana Gama
Gerente de Captação de Recursos
da Secretaria das Cidades



Paulo Pereira
Secretário de Planejamento
e Meio Ambiente de Camaragibe



CAMARAGIBE

População: 144.466 habitantes (IBGE, 2010);

30% dos chefes de família ganhando até um salário mínimo (Camaragibe Melhor, 2013);

35% da população com menos de 4 anos de estudo (Censo 2010);

5% da população, com 25 anos ou mais, com ensino superior completo (PNUD, Ipea e FJP, 2010);

18% da população sem serviço de abastecimento de água (Sistema Nacional sobre Saneamento Básico - SNIS, 2007)

Apenas 1,5% da população atendida com esgotamento sanitário (Prefeitura Municipal de Camaragibe, 2010).



CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO

O diagnóstico foi a primeira etapa do projeto e teve como premissa recolher, analisar e conhecer informações importantes sobre o município, assim como suas problemáticas, para construir estratégias de intervenção com foco no desenvolvimento de Camaragibe. Pensado inicialmente para abranger apenas uma parte do território – a macroárea de intervenção do projeto – a iniciativa incluiu estudos em nível municipal, oferecendo uma importante ferramenta de planejamento para o município.

O diagnóstico contemplou um estudo de caráter urbano, socioeconômico, cultural e histórico, além de pesquisa sobre o mercado de trabalho e organizações da sociedade civil, e da caracterização geral da macroárea com uma proposta de intervenção integrada.

ESTUDO SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO



Através do Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP) - instrumento de pesquisa que envolveu área estudada, equipe técnica multidisciplinar e comunidade - o projeto realizou a leitura urbana de Camaragibe. Nesta etapa, dados primários e secundários foram coletados e hipóteses foram desenvolvidas para identificar as principais necessidades do município.

Diversas fontes de informação foram utilizadas nesta fase do projeto: dados secundários, pesquisas diretas qualitativas, entrevistas, consultas ao Censo 2010, análise de outros estudos previamente realizados, reuniões com gestores públicos e informantes-chaves da comunidade e, por fim, visitas em organizações sociais do município.

Junto a este estudo, foi realizado um levantamento socioeconômico, cultural e histórico de Camaragibe, contribuindo como instrumento de gestão dos Governos.

Neste processo foram analisados o meio físico habitacional, a infraestrutura da região, o levantamento de equipamentos, além dos programas sociais existentes e os estudos sobre segurança, educação, saúde, rede socioassistencial, renda e vulnerabilidade do município.

Após essa etapa, constatou-se que, assim como outras cidades pernambucanas, Camaragibe apresenta enormes desafios quanto à infraestrutura urbana, qualificação profissional da população e demais serviços públicos como saúde, assistência social e educação. A partir dos dados coletados, pôde-se comprovar a necessidade de um projeto voltado para melhorar as condições de vida da população, reafirmando o potencial de melhoria socioeconômica do município através do Camaragibe Melhor.



O diagnóstico é um instrumento que pode contribuir para que as organizações captem recursos, já que todo projeto precisa de contextualização e justificativa. Contribui, também, para que as organizações, com os dados reais agregados ao conhecimento sobre a comunidade, possam priorizar as demandas de intervenção frente ao poder público

Érica Lúcia - Associação de Catadores da Dignidade de Camaragibe



ESTUDO DO MERCADO DE TRABALHO

O estudo sobre o mercado de trabalho e sobre a economia de Camaragibe, voltada principalmente aos serviços, destacou a participação do município em relação à Região Metropolitana do Recife e ao Estado de Pernambuco. A análise apresentou o perfil da mão de obra local, a caracterização da força de trabalho da população (por grau de instrução), os setores de atividades economicamente ativos da região e os níveis de informalidade e renda dos habitantes.

O resultado deste levantamento proporcionou uma análise sobre a atuação da mulher no mercado de trabalho e trouxe uma seção específica que abordou a profissionalização e as modalidades de qualificação que seriam utilizadas pelo projeto Camaragibe Melhor, objetivando a formação técnica e a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Esta etapa colaborou para a elaboração do Plano Integrado de Redução da Pobreza e definiu as áreas prioritárias de atuação do projeto em Camaragibe.

37% de informalidade em Camaragibe
40% da população ocupada recebe até 1 salário mínimo (R\$954,00)
30% a menos é o que ganham as mulheres, com o mesmo ano de estudo dos homens (11 anos ou mais).

- A grande vocação de Camaragibe é o comércio
- Apesar do crescimento, o número de vagas de aprendizes não preenchidas chega a **70%** (CAGED, Jan. a Set. 2017)



PESQUISA COM AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A fim de conhecer, mapear e analisar as organizações da sociedade civil (OSC), o projeto Camaragibe Melhor realizou uma pesquisa para compreender a visão que suas lideranças têm de suas comunidades e do município. Esse estudo também comunicou ao poder público o olhar que as OSCs têm acerca dos desafios que devem ser enfrentados pela gestão. Nesse processo foi possível determinar quais ações seriam realizadas pelo projeto para fortalecer, ampliar e melhorar os serviços já oferecidos por elas à comunidade.

A pesquisa de campo aplicou um questionário para levantar os seguintes dados: o número de OSCs ativas e seu tempo de existência; a natureza de cada uma; o número de OSCs formalizadas e registradas em conselhos; as condições de cada sede; as modalidades de contratação de seus colaboradores e suas áreas de atuação. Além disso, a pesquisa identificou também suas dificuldades primárias e perspectivas para o futuro, seus níveis de articulação social e organizacional, seus custos mensais e fontes de recursos. Ou seja, todas as informações que permitissem delinear o perfil de cada OSC de Camaragibe.

61 OSC identificadas em Camaragibe
46 delas ativas no momento da pesquisa (2013)
70,5% das OSC possuem mais de 10 anos de atuação
33% das OSC pesquisadas não estavam formalizadas
18 mil pessoas diretamente beneficiadas pelas OSCs

Principais dificuldades das OSCs: falta de recursos financeiros, estrutura física deficiente e quantitativo de colaboradores das instituições insuficiente.







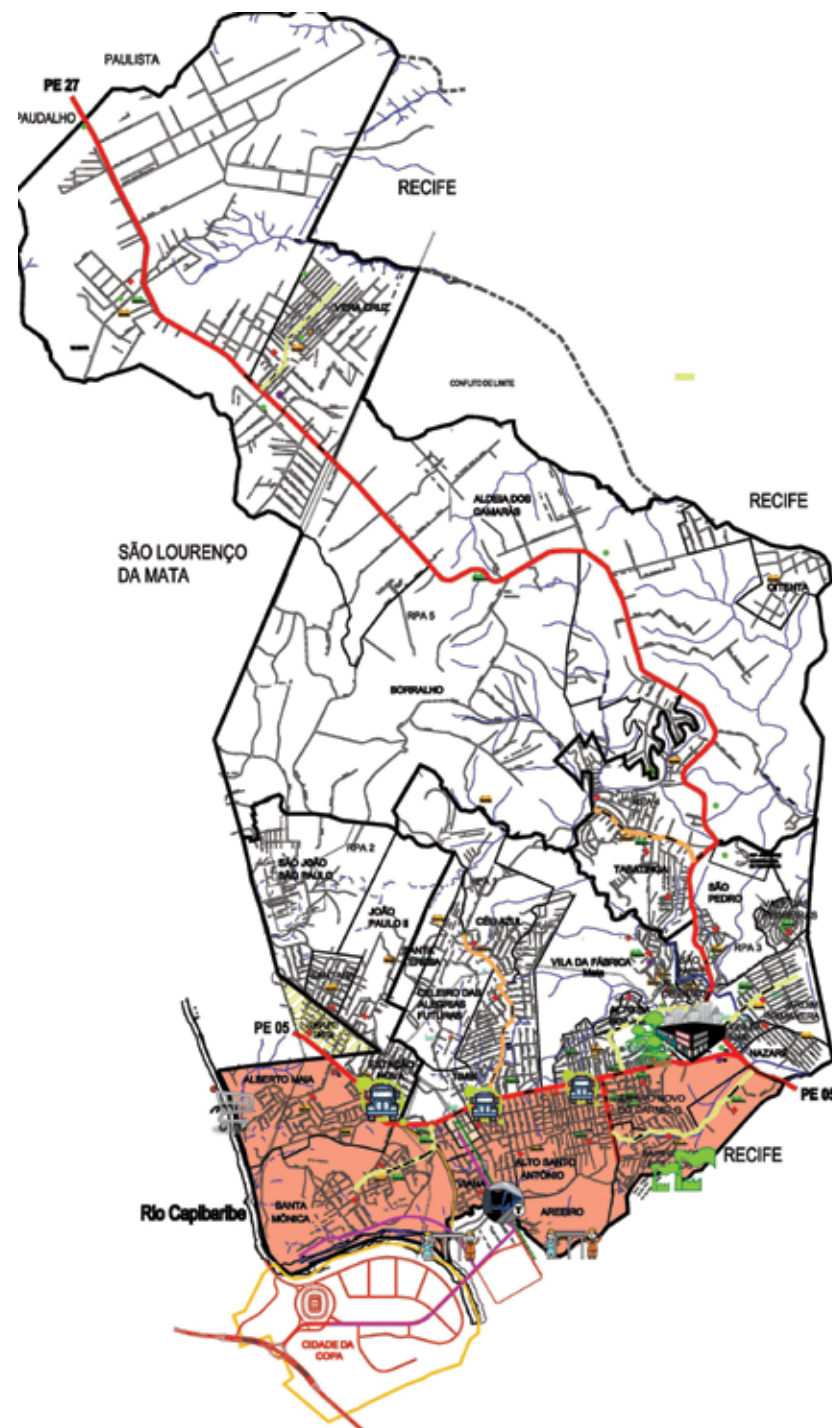
PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

A partir da realização dos estudos que permitiram o conhecimento da poligonal do projeto - região relativamente homogênea de pobreza, que inclui uma ou mais áreas de intervenção física próximas e seu entorno - foi elaborado o Plano Integrado de Redução da Pobreza.

Este plano apresentou estratégias de desenvolvimento contendo o planejamento das ações e melhorias prioritárias que seriam articuladas com outras entidades do poder público, dando enfoque à valorização da macroárea do Camaragibe Melhor, localizada ao Sul do município. Esta região, de acordo com os dados do censo (IBGE, 2010), corresponde a 27% da população do município e possui densidade média de 3.338 hab./km².

As ações previstas do **Plano Integrado de Redução da Pobreza** focaram as seguintes áreas:

- **Infraestrutura e serviços**
- **Habitação**
- **Educação Ambiental**
- **Educação Profissional**
- **Capacitação da rede socioassistencial**
- **Capacitação e financiamento de projetos das OSCs**
- **Enfrentamento à exploração sexual e à gravidez na adolescência.**





“Acreditamos que o desenvolvimento não é estritamente ligado à questão das obras. É preciso inserir o componente social e o fator humano para que, de fato, as pessoas possam se desenvolver.

Ana Bianchi - Gerente Geral da AVSI Brasil - PE







FORMAÇÃO PROFISSIONAL
E GERAÇÃO DE RENDA PARA JOVENS

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os jovens no Brasil têm 03 vezes mais chances de desemprego que um adulto. Além disso, a perspectiva para o final de 2017 era de que 30% dos jovens menores de 25 anos terminariam o ano fora do mercado de trabalho. Para combater esta estatística, o Projeto ofereceu ao jovem uma preparação para o mundo do trabalho, um acompanhamento e formação humana e uma capacitação por meio da Lei da Aprendizagem. Estas foram as bases para oferecer ao jovem a oportunidade a um dos mais significativos instrumentos de inclusão social, de conquista da cidadania e da dignidade: o trabalho.



LEI DA APRENDIZAGEM (DECRETO Nº 5.598/05)

- O Aprendiz - Adolescente ou jovem entre 14 e 24 anos, matriculado e frequentando a escola ou com o ensino médio;
- Empresas de médio e grande porte são obrigadas a contratar aprendizes, de acordo com o percentual exigido por lei (art. 429 da CLT), fixado entre 5%, no mínimo, e 15%, no máximo;
- Formação de Aprendiz: atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, preferencialmente em programa correlato às atividades desenvolvidas nas empresas contratantes, sempre em funções que exijam formação profissional;
- Direitos do Aprendiz: carteira assinada, salário proporcional às horas trabalhadas, 13º salário, férias e FGTS (alíquota 2%).
Fonte: Manual da Aprendizagem - MTE (2009).

Contudo, a realidade vivenciada pelos jovens, especialmente em situação de vulnerabilidade, nos mostra que é preciso ir além da formação técnica. É importante oferecer uma formação que estimule o protagonismo, possibilite sua valorização como indivíduo e que também o capacite para viver de forma colaborativa e útil na sociedade. Isso o permite criar novas respostas para a realidade na qual ele(a) esteja inserido. A formação, acima de tudo, humana, possibilita ao aprendiz aprimorar não apenas os conhecimentos técnicos, mas também desenvolver e fortalecer outras habilidades e competências para enfrentar os desafios e exigências do mundo do trabalho.

FORMAÇÃO PARA PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Esta formação tem como objetivo preparar o jovem para o ingresso no mercado de trabalho e visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, que possibilitem não apenas a inserção, como a permanência no mundo do trabalho.

Os cursos de formação realizados pela AVSI inicialmente contemplavam as disciplinas introdução ao mercado de trabalho, português e matemática. A fim de atender uma nova demanda de jovens, a formação abordou também outros conteúdos, como preparação para a entrevista, busca de emprego online e offline, projeto de vida, comunicação e outros comportamentos valorizados no mundo do trabalho.

A partir de 2016, com a articulação junto ao Ensino Social Profissionalizante (ESPRO) - uma organização sem fins lucrativos - os cursos passaram a ter 100 horas de carga horária, trabalhando, além das disciplinas anteriores, questões voltadas às técnicas administrativas, rotinas organizacionais, marketing pessoal e cidadania.



A formação básica oferece aos jovens recursos que vão além das competências técnicas. Orientamos sobre como elaborar um currículo, como se comportar numa entrevista, como falar em público, como trabalhar em equipe. Buscamos fazer do jovem o protagonista do seu desenvolvimento”

Wildna Nascimento - Técnica Social do Projeto Camaragibe Melhor

“No primeiro dia da Formação, o educador nos perguntou qual era o nosso sonho e qual o nosso planejamento para realizá-lo. Eu nem tinha sonhos, quanto mais perspectivas para realizá-lo. A Formação me ajudou a redescobrir meu futuro. Sempre gostei de ajudar as pessoas e de ensinar. Então, hoje, pretendo me qualificar, tornar-me pedagoga e trabalhar em uma ONG.

Tatiane Silva - Jovem Aprendiz Pedreiro de Edificações



JOVENS QUE REALIZARAM A FORMAÇÃO DE PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Sexo

Feminino	182
Masculino	87
Total Geral	269

ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS COM EMPRESAS E ENTIDADES FORMADORAS

A articulação para a construção de parcerias foi um importante e permanente passo a ser dado em busca da execução do Programa de Aprendizagem, uma vez que, para a realização da formação técnico-profissional era necessária a atuação de empresas parceiras responsáveis pela ativação dos contratos de aprendizagem para que os jovens, através da formação teórica e prática, fossem inseridos no mercado de trabalho formal.



Nós que fazemos a GB nos sentimos também orgulhosos pela participação no Projeto e, principalmente, por ter a oportunidade de contribuir para a formação profissional e, mais ainda, para o crescimento pessoal dos aprendizes.

Elizabeth de Melo
Recursos Humanos da Gabriel
Bacelar Construções



Essas parcerias foram fundamentais para a captação de vagas em empresas de diferentes setores e para a articulação com entidades formadoras. Além disso, nossa participação no Fórum Pernambucano da Aprendizagem Profissional - FORAP, possibilitou a realização de ações de sensibilização com o empresariado do município para que

os mesmos disponibilizassem cotas para os aprendizes em suas empresas, priorizando jovens em situação de vulnerabilidade. Essas articulações contribuíram para o fortalecimento do Programa de Aprendizagem Profissional em Pernambuco.

No Projeto Camaragibe Melhor foram articuladas parcerias com cerca de 40 empresas e 8 entidades formadoras.



Ficamos muito felizes por todos os jovens que passaram pela nossa instituição, encaminhados pelo Projeto Camaragibe Melhor. Parabenizamos a toda a equipe da AVSI pelo excelente trabalho desenvolvido em parceria com o SENAI e as Empresas.

**Juliana Alcântara - Analista de Educação
Profissional -Escola Técnica SENAI Jaboatão**





QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A formação de Jovem Aprendiz deve ser elaborada a partir de tarefas de complexidade progressiva associadas aos programas correlatos às atividades que seriam desenvolvidas nas empresas contratantes. Os cursos tem duração de 01 ou 02 anos e contemplam uma carga horária de no mínimo 900 horas, distribuídas entre teoria e prática.

Os jovens aprendizes do projeto Camaragibe Melhor tiveram acesso à formação técnica com experiência prática em empresas, carteira assinada e salário proporcional de aprendiz, além dos demais direitos assegurados ao trabalhador formal. O Projeto também gerou a possibilidade do primeiro emprego para mais de 200 jovens do município.

Inicialmente, os jovens foram alocados para atender as demandas existentes na construção civil e na área de vendas, dois segmentos identificados na etapa do Conhecimento e Planejamento do Projeto com o maior potencial de contratação. No entanto, com a retração econômica dos últimos anos e a consequente diminuição de número de vagas para os jovens aprendizes nestes setores, outras parcerias foram articuladas em diferentes áreas.

O projeto Camaragibe Melhor tinha a meta de inserção de 180 jovens no mercado de trabalho via Lei da Aprendizagem, sendo 108 de mulheres. O projeto conseguiu a inserção de 209 jovens, sendo 111 jovens mulheres.



Hoje tenho outra visão do mercado de trabalho, pois agora posso conseguir um emprego, tenho uma profissão e serei reconhecido por ela. Hoje eu sei que tenho capacidade de ser uma pessoa melhor, como eu nunca imaginei antes.

**Samuel Silva - Jovem Aprendiz
de Pedreiro de Alvenaria**



ÁREA EM QUE O JOVEM FOI INSERIDO COMO APRENDIZ

	Feminino	Masculino	Total Geral
ADMINISTRATIVO	33	6	39
ELETRICISTA	25	25	50
ORGANIZADOR DE EVENTOS	1	1	2
PEDREIRO	38	63	101
TÉCNICO DE SEGURANÇA	1	1	2
VENDAS/LOGÍSTICA	13	4	17
Total Geral	111	98	209



Foi através do Projeto que consegui minha primeira oportunidade de emprego de carteira assinada, conheci várias pessoas e perdi um pouco da timidez. Descobri competências que nem mesma sabia que tinha. Eu me descobri profissionalmente.

Livia Karoline
Jovem Aprendiz Assistente
Administrativo



ACOMPANHAMENTO

Para garantir um desenvolvimento positivo no programa de Aprendizagem, a equipe do projeto ofereceu orientações durante toda a formação, tanto nas atividades práticas, quanto nas atividades teóricas. Com o intuito de minimizar a evasão e possibilitar o reforço de competências socioemocionais relevantes para a permanência dos mesmos no mercado de trabalho, a equipe também identificou em alguns jovens a necessidade de atendimento psicológico, que foi realizado em parceria com Universidade Católica de Pernambuco.

Durante a fase teórica e prática eram realizados encontros mensais de acompanhamento nas entidades formadoras, nas empresas e no centro de formação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Camaragibe (SEDEC) com análise de comportamento e desempenho, aplicação de questionários e retornos sistemáticos; levantamento de dificuldades e acompanhamento com professores, coordenação pedagógica do curso e eventualmente familiares. Quando o jovem estava na fase prática era acompanhada a relação empresa X aprendiz, por meio de visitas agendadas na empresa ou encontros realizados em outros espaços. Além disso, eram promovidas atividades externas extracurriculares realizadas com outros parceiros buscando oferecer um acompanhamento integral para fortalecer o sujeito autônomo e responsável pelo seu próprio desenvolvimento.



Depois que entrei no projeto Camaragibe Melhor, percebi que a equipe, além de encaminhar para o trabalho, tem a preocupação de direcionar as nossas vidas, abrir caminhos. Depois que iniciei a aprendizagem, sinto ter muito mais condições de conquistar um futuro melhor.

Elizabeth Bezerra
Jovem Aprendiz - Assistente Administrativo
Profissional - Escola Técnica SENAI Jaboatão







Para mim, o diferencial da AVSI foi o relacionamento que a equipe tinha com os jovens: um relacionamento de amizade, de confiança e de entrega mesmo. Levo com muita humildade esse aprendizado.

Maria Gabriele Lima
Jovem Aprendiz Pedreiro de Alvenaria





FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

O trabalho de fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil é de extrema relevância, pois elas são fundamentais para o desenvolvimento social das regiões onde atuam. Mesmo com suas fragilidades, as OSCs de Camaragibe já prestavam um serviço à população antes da intervenção do Projeto Camaragibe Melhor. Neste sentido, apoiar e fortalecer essas organizações permitiu maior sustentabilidade da intervenção e multiplicou os benefícios da atuação do Projeto no território.

O trabalho com as OSCs possibilitou alcançar um maior número de moradores e diversas áreas de atuação como educação, esporte, cultura, lazer e saúde. Além disso, através desta etapa, o Camaragibe Melhor atuou com diferentes grupos da população como crianças, jovens, adultos, idosos – homens e mulheres.

Embora tenham um trabalho relevante junto à população, estas Entidades possuem inúmeras fragilidades, dentre outras, a falta de recursos financeiros, a limitação de capital humano, a falta de estrutura física e de equipamentos.

Diante desta problemática, o Projeto Camaragibe Melhor promoveu Encontros Temáticos para fortalecer o diálogo entre OSCs e o poder público, como também capacitações e assistência técnica na área de gestão das Organizações. Por fim, realizou o lançamento do edital de financiamento com o acompanhamento e assistência técnica durante a elaboração e execução dos projetos por elas desenvolvidos.



ENCONTROS TEMÁTICOS ENTRE AS OSC E GOVERNO

O Projeto também buscou aprimorar o diálogo da sociedade civil com o poder público, com a realização de 20 encontros temáticos. Os temas abordados, tais como segurança, educação infantil e acessibilidade, foram definidos conjuntamente com as entidades, visando o amadurecimento político-institucional, e contribuíram para favorecer não apenas a capacitação específica de cada uma, mas também a sua organização enquanto representação do território junto a negociações com o poder público (advocacy).



Nós que fazemos parte das organizações nos bairros temos o dever de levar o que aprendemos nos Encontros Formativos, para que eles também tenham o conhecimento e assim possam atuar na luta pelos nossos direitos.

**Elizabeth Torres, do Conselho
de Moradores do Açude Timbi (PE)**



FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE GESTÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Ao longo de 10 meses, o projeto realizou com 35 Organizações da Sociedade Civil de Camaragibe uma formação voltada ao desenvolvimento institucional. Essa capacitação que teve carga horária de 54 horas, procurou desenvolver habilidades de gestão e treinamento em captação de recursos para os líderes das OSCs. Neste curso foram trabalhados tanto aspectos filosóficos das organizações como missão, visão, valores, assim como assuntos relacionados à gestão de uma ONG, como regularização e habilitação, além de temas como sustentabilidade, mobilização de recursos e prestação de contas.

“ A gente não tinha noção nenhuma de projeto. Esse curso de formação foi muito bom porque eu não só aprendi para mim, mas para colocar em prática dentro da comunidade.

Ana Maria do Nascimento
Conselho de Moradores Rural da Comunidade
do Borralho e Adjacências



LANÇAMENTO DE EDITAL E FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Além da realização de atividades de capacitação das organizações da sociedade civil, o Projeto Camaragibe Melhor, com recursos da Secretaria das Cidades do Governo de Pernambuco, lançou o edital para o financiamento de projetos desenvolvidos pelas OSCs do município. O apoio financeiro de projetos sociais de entidades da sociedade civil é uma ação estratégica e de grande impacto no território e nas comunidades onde essas entidades atuam.

O valor destinado para cada projeto financiado era de até R\$35.000 e os projetos deveriam ter foco nas seguintes áreas (ou interface com mais de uma área): educação, saúde, formação profissional e geração de renda, assistência social, esportes e lazer, valorização do meio ambiente, promoção e proteção dos direitos da criança e adolescente ou prevenção de uso de drogas.

Os projetos deveriam ter duração de oito meses e o público-alvo deveria ser formado por populações e famílias vulneráveis sendo, no mínimo, 60% de mulheres. Ao final, oito projetos foram contemplados, no entanto, no ato da assinatura do convênio, duas associações desistiram do processo. A equipe técnica do projeto Camaragibe Melhor forneceu todo suporte e orientação para regularização da documentação exigida pelo edital bem como a assessoria técnica para a elaboração dos projetos sociais.



Eu venho 3 vezes na semana. Aqui eu leio, brinco, lancho, a gente fica falando sobre histórias. O que eu mais gosto de fazer nesse projeto é de ler, de fazer novas amizades e de pintar também.

**Sara Layana, 11 anos,
Projeto BRINCANDO E APRENDENDO
realizado pela Associação de Mulheres
do Loteamento Santana.**



PROJETO

ENTIDADE EXECUTORA

BENEFICIÁRIOS

VALOR

<p>1. FORMABANDAS: FORMAÇÃO DE BANDAS MUSICAIS JUVENIS Foco: Arte e cultura</p> <p>Objetivo: Promover os direitos de 20 adolescentes da comunidade do Borralho diante situação de risco e vulnerabilidade social, por meio do aprendizado básico de 04 modalidades de instrumentos de música e formação de 4 Bandas musicais infanto-juvenis.</p>	<p>Conselho de Moradores Rural da Comunidade do Borralho e Adjacências</p>	<p>20 adolescentes (sendo 12 do sexo feminino e 8 do sexo masculino) 40 mulheres</p>	<p>R\$ 34.294,35</p>
<p>2. VIVER CULTURA E LAZER Foco: Saúde, Esportes e Lazer</p> <p>Objetivo: Desenvolver atividades lúdico-culturais para mulheres acima dos 35 anos como forma de estimular/reestabelecer a autonomia e qualidade de vida dos participantes através de atividades de cunho ocupacional.</p>	<p>Centro Comunitário Vivendo e Aprendendo</p>	<p>40 mulheres</p>	<p>R\$ 35.000,00</p>
<p>3. BRINCANDO E APRENDENDO Foco: Educação e Lazer</p> <p>Objetivo: Promover o aprendizado de 60 crianças e adolescentes sobre temas acadêmicos, artísticos e de cidadania por meio de metodologia educacional e lúdica direcionada.</p>	<p>Associação de Mulheres do Loteamento Santana</p>	<p>60 crianças e adolescentes (sendo 36 do sexo feminino e 24 do sexo masculino)</p>	<p>R\$ 34.000,00</p>
<p>4. ATELIÉ RECICLÁVEL: RECICLANDO, RECRIANDO E APRENDENDO Foco: Meio Ambiente, Defesa dos Direitos Humanos e Geração de Renda</p> <p>Objetivo: Empreender a promoção social da Associação como também seus associados através da aquisição de bens duráveis para a associação e de oficinas criativas para a sustentabilidade institucional e geração de renda.</p>	<p>Associação dos Catadores da Dignidade de Camaragibe</p>	<p>30 pessoas sendo 18 do sexo feminino e 12 do sexo masculino</p>	<p>R\$ 34.280,00</p>
<p>5. NOSSO BOI EM BELÉM DA JUDÉIA Foco: Arte e Cultura</p> <p>Objetivo: Capacitar crianças e adolescentes a interpretar o espetáculo "Baile do Menino Deus" por meio de um projeto educacional para a promoção da cultura popular, meio ambiente e proteção à criança e ao adolescente.</p>	<p>Grupo Folclórico Camarás</p>	<p>40 crianças e adolescentes, sendo 60% formado por meninas</p>	<p>R\$ 34.897,15</p>
<p>6. MULHERES CAMARÁ: FORMAÇÃO CIDADÃ E GERAÇÃO DE RENDA Foco: Geração de Renda e Formação Cidadã</p> <p>Objetivo: Oferecer oficinas de formação em direitos humanos, cidadania, gênero, responsabilidade ambiental, empreendedorismo, e oficinas de produção artesanal para mulheres na perspectiva de fortalecimento, empoderamento e geração de renda.</p>	<p>Associação das Mulheres Guerreiras de Camaragibe</p>	<p>50 mulheres com idade a partir de 18 anos</p>	<p>R\$ 34.872,00</p>



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Após a assinatura do convênio os projetos contemplados pelo edital passaram a contar com toda a assistência técnica especializada com o intuito apoiá-las em todo processo de execução da iniciativa. Através de visitas periódicas de um técnico do Camaragibe Melhor, foi possível verificar o andamento do projeto e fornecer orientações sobre as atividades desenvolvidas, elaboração de relatórios, gestão administrativa e prestação de contas. Este técnico também se disponibilizou a escutar as dúvidas e as dificuldades enfrentadas pelas OSCs, dando orientação e sugerindo soluções para a resolução dos problemas apresentados.

Essas visitas contemplaram, além da verificação das instalações físicas, o diálogo constante com a equipe técnica e as pessoas atendidas pelas organizações, a fim de monitorar a execução dos projetos realizados pelas OSCs financiadas.



A assessoria da AVSI é de suma importância. No início foi difícil, mas esse aprendizado nos trouxe a certeza de que temos a capacidade de dar continuidade às ações da organização.

Maria Ribeiro
Coordenadora do Projeto Viver , Cultura e Lazer,
do Centro Comunitário Vivendo e Aprendendo.



Sem esse apoio no acompanhamento dos projetos, não teríamos chegado até aqui. Todas nossas dúvidas são tiradas e as pendências resolvidas. Acompanhadas, temos a segurança de que estamos acertando, fazendo direito e isso é muito bom.

Maria Auxiliadora Moura
Auxiliar Administrativo do Projeto
Brincando e Aprendendo



COMUNICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Frequentemente, muitas ações sociais de impacto positivo não possuem a devida divulgação e o compartilhamento de informações que podem servir como modelo e aprendizado para outras instituições. No entanto, para garantir a comunicação, divulgação e sistematização da experiência do Camaragibe Melhor foram realizadas diversas iniciativas ao longo dos anos.

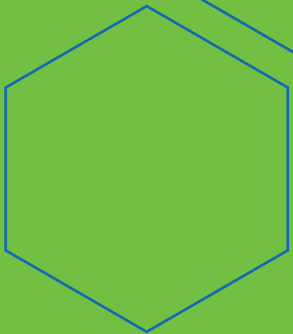
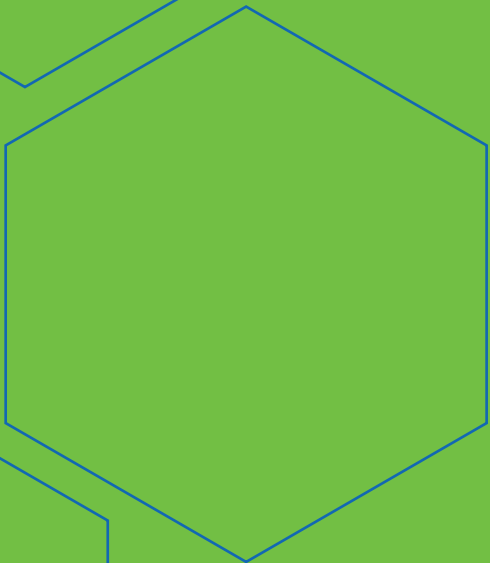
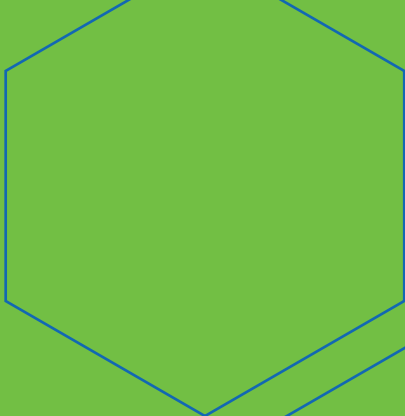
A fim de divulgar o impacto social do Projeto e o protagonismo de seus beneficiários e colaboradores, construímos um Plano de Comunicação e Visibilidade do Projeto Camaragibe Melhor, além do blog camaragibemelhor.blogspot.com e da fanpage [facebook.com/CamaragibeMelhor](https://www.facebook.com/CamaragibeMelhor), ambos atualizados de forma periódica, com convites para as atividades, notícias e artigos a respeito do projeto e seus parceiros.

Além disso, algumas notícias foram divulgadas no site da AVSI Brasil (www.avsi brasil.org.br) e na fanpage da instituição ([facebook.com/avsibrasil](https://www.facebook.com/avsibrasil)). Um vídeo foi produzido com enfoque nas ações sociais desenvolvidas, em especial junto aos jovens e entidades da sociedade civil, trazendo também elementos de destaque da experiência, depoimentos e o contexto de Camaragibe que pode ser acessado através do endereço eletrônico <https://youtu.be/U-eNDovNIzA>.

Aconteceu também o Seminário Final do Projeto que divulgou os resultados e lições aprendidas e contou com um público de 100 pessoas incluindo jovens e seus familiares, membros de organizações da sociedade civil, de entidades formadoras, de empresas parceiras e do setor público como a Prefeitura Municipal, o Governo do Estado e o Ministério do Trabalho e Emprego. Por fim, produziu-se esta publicação que conta a experiência do Projeto.









Camaragibe Melhor

Executor:



Parceiro:



Associados:



SECRETARIA
DAS CIDADES



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
PRESENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA

Financiamento:

